



COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº , DE 2014

(Da Sra. Erika Kokay)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir as manifestações e atos de violência homofóbica ocorridos no Distrito Federal recentemente.

Senhor Presidente,

Com amparo nos arts. 24, III, 32, XVII, “e” e 255 do Regimento Interno, vimos requerer a realização de audiência pública, em data a ser oportunamente agendada, com o objetivo de discutir as manifestações de caráter homofóbico ocorridas no Distrito Federal recentemente. Para tanto, solicitamos que sejam convidados para a referida audiência:

- I) o Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal- Sandro Avelar;
- II) a Ministra-Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República- Maria do Rosário;
- III) a Secretária de Políticas para as Mulheres da Presidência da República – Eleonora Menicucci;
- IV) O Coordenador-geral de Promoção dos Direitos de LGBT, Gustavo Bernardes, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR).
- V) O Secretário de Igualdade Racial do Distrito Federal, Veridiano Custódio de Brito;
- VI) Secretaria de Governo do Distrito Federal – Segov-DF

JUSTIFICAÇÃO

Nas últimas semanas, Brasília tem sido palco da violência homofóbica. Quatro mulheres, com idade entre 18 e 22 anos, foram agredidas no Balaio Café, na quadra 201 Norte, na madrugada do dia 28 de fevereiro de 2014. Uma delas está hospitalizada. Os suspeitos foram detidos em flagrante, as vítimas prestaram queixa na Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) e



CÂMARA DOS DEPUTADOS

afirmaram que o caso se trata de homofobia. "Lepra da sociedade", "puta neguinha", "sapatona" e "você têm que morrer", foram ataques ouvidos pelas jovens.

É sabido que no Distrito Federal existe uma lei, aprovada desde 2000, que estabelece sanções a todos os locais e estabelecimentos comerciais que cometerem qualquer tipo de discriminação. O governador do Distrito Federal estabeleceu um decreto para regulamentá-la, mas, oito horas depois, sem qualquer justificativa à sociedade brasiliense, o governador revogou o referido decreto, pairando no ar a impressão de que o Estado não tem uma postura de enfrentamento à homofobia, em plena Capital da República.

Outro caso de extrema violência foi o espancamento de duas mulheres por um homem na saída de um restaurante no Setor Comercial Sul, depois de ofensas homofóbicas dirigidas pelo agressor. Uma das vítimas fraturou o braço e foi encaminhada para o Hospital Regional do Paranoá. A jovem conta que, apesar de se um local de grande movimento, ninguém tentou impedir as agressões.

Dados do relatório Assassinatos de Homossexuais (LGBT) no Brasil, do Grupo Gay da Bahia (GGB), apontam que pelo menos 338 gays, lésbicas e travestis foram mortos em 2012, a maior parte dos crimes motivada por discriminação. Ainda de acordo com o relatório, o Brasil concentra 44% do total de assassinatos por motivação homofóbica no mundo. Em 2012, foram registradas pela Secretaria de Direitos Humanos (SDH) 3.084 denúncias de violações ligadas à homofobia, um saldo de 13 vítimas por dia.

Diante do exposto e considerando a relevância da temática em questão, solicitamos o apoio dos nobres Pares para aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, ____ de _____ de 2014.

ERIKA KOKAY
Deputada Federal – PT/DF